

OFÍCIO Nº 006/2020 DIREÇÃO GERAL- CHRDJC

Patos, 20 de janeiro de 2020

À Sra. Lívia Borralho

Comissão de Acompanhamento, Fiscalização e Avaliação

Secretaria estadual de Saúde – SES/PB

Assunto: Entrega do Relatório de Gestão Hospitalar Mensal Assistencial referente ao mês de DEZEMBRO/2019

Encaminho para análise os Relatórios de Gestão Hospitalar Mensal Assistencial, referente à competência de **DEZEMBRO/2019** do Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro, Patos/PB.

Conforme combinado os mesmos seguem em mídia (CD).

Atenciosamente,

Liliane Abrantee de Sena Diretora Geral CHRDJC

Liliane Abrantes de Sena Diretora Geral CHRDJC



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE



2019

# RELATÓRIO GERENCIAL DO CONTRATO DE

**GESTÃO Nº 0409/2019** 



**DEZEMBRO 2019** 

# RELATÓRIO GERENCIAL DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 0409/2019

Dezembro de 2019

RELATÓRIO DE MENSAL DE EXECUÇÃO compreendendo o período de 01 a31 de DEZEMBRO DE 2019, referente ao Contrato de Gestão nº 0409/2018, COMPLEXO HOSPITALAR REGIONAL DEP. JANDUHY CARNEIRO,







# 1. SUMÁRIO

1.	Sumário	3
	LATÓRIO DE METAS ASSISTENCIAIS E PAINEL DE INDICADORES DE IALIDADE E DESEMPENHO, ATINGIDOS NO MÊS	6
1.	INDICADORES QUANTITATIVOS	6
2.	INDICADORES QUALITATIVOS	. 10
2.1	. Observações	. 13
	RELATÓRIO DE SÍNTESE DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL SEGUNDO DELO SIA/SUS, APRESENTADO E APROVADO	. 16
	RELATÓRIO DE SÍNTESE DE PRODUÇÃO HOSPITALAR SEGUNDO DELO SIH/SUS, CONTENDO RELATÓRIO DE SÍNTESE DE REJEIÇÃO	. 16
5.	ESCALAS DE PLANTÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE	. 16
6.	RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOS SERVIÇOS	. 16
7.	COMISSSÕES OBRIGATÓRIAS	. 17





# **ÍNDICE DE TABELAS E QUADROS**

Tabela 1: INDICADORES QUANTITATIVOS	07
Tabela 2: INDICADORES QUALITATIVOS	10
Tabela 3: TIPOS DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL	16
Quadro 1: ATIVIDADES REALIZADAS PELAS COMISSÕES	16



#### **ANEXOS**

ANEXO I – Demonstrativo de produção ambulatorial segundo modelo SIA/SUS, apresentado e aprovado e Demonstrativo da Produção Hospitalar, contendo relatório de síntese de rejeição

ANEXO II - Escalas de Plantão do Profissionais de saúde

ANEXO III – Relatório dos Serviços

ANEXO IV – Documentos das Comissões Obrigatórias



# RELATÓRIO DE METAS ASSISTENCIAIS E PAINEL DE INDICADORES DE QUALIDADE E DESEMPENHO, ATINGIDOS NO MÊS

#### 1. INDICADORES QUANTITATIVOS

Segue a apresentação dos indicadores quantitativos com a porcentagem de atingimento das metas, reforçando que muitas delas, foram estabelecidas sem prévio conhecimento da série histórica do indicador, e dessa forma, se tornam inatingíveis para a realidade da instituição.

São exemplos de indicadores com metas superdimensionadas, os números de:

- Internações em Ortopedia,
- Cirurgias de Ortopedia Adulto,
- Cirurgias de Bucomaxilo,
- Atendimentos no ambulatório de Ortopedia,
- Atendimentos no ambulatório de Bucomaxilo,
- Acolhimento com Classificação e Avaliação de Risco
- Eletrocardiograma,
- Diagnóstico em Laboratório Clínico,
- Diagnóstico por Anatomia Patológica e Citopatologia
- Broncospia
- Imunohistoquímica
- Endoscopia
- Colonoscopia e Rectosigmoidoscopia
- Ressonância magnética
- Cintilografia Óssea.

No que diz respeito aos indicadores relacionados à assistência oncológica, o não atingimento da meta pode ser atribuído tanto ao superdimensionamento, quanto ao fato de que o serviço, apesar de já estabelecido e obtendo a cada mês um aumento no seu volume de atendimento, carece de fidelização de parte dos usuários que



ainda tem como referência o Hospital Napoleão Laureano do quais já eram pacientes anteriormente.

Os indicadores de internação do serviço de oncologia estão zerados por problemas com o elevador do Hospital do Bem. Em 21/03/2019 foi iniciada a retirada do equipamento provisório para a instalação do elevador definitivo. Entretanto, o definitivo não chegou à unidade durante a gestão anterior pela OS Instituto GERIR. Enquanto isso, a Direção precisou tomar a medida de interdição parcial dos 25 leitos de internação do primeiro andar do Hospital do Bem e desde o final de agosto estamos com interdição total dos leitos diante do desgaste e insegurança no transporte do piso superior para o térreo. A OSS Instituto Santa Casa de Misericórdia de Birigui enviou projeto de aquisição e instalação do elevador definitivo para a CAFA SES.

Por outro lado, o indicador Atendimento de Urgência com Observação até 24 Horas tem ultrapassado a meta em mais de 300%.

TABELA 1: INDICADORES QUANTITATIVOS – DEZEMBRO/2019.

SERVIÇOS	AÇÃO	META MENSAL	DEZEMBRO	META ATINGIDA EM
	Clínica médica	200	268	134%
PRODUÇÃO	Diárias de UTI	180	158	88%
ASSISTENCIAL HOSPITALAR EM	Ortopedia	300	159	53%
INTERNAÇÃO	Diárias de Cuidados Paliativos	150	0	0%
	Oncologia Clínica	60	0	0%
	Ortopedia Adulto	170	118	69%
PRODUÇÃO	Ortopedia Pediátrica	30	24	80%
ASSISTENCIAL HOSPITALAR EM	Cirurgia Geral	50	73	146%
CIRURGIAS	Bucomaxilo	30	23	77%
	Oncologia	50	67	134%
	Ortopedia	1.100	456	41%
~~	Oncologia	500	469	94%
PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	Bucomaxilo	150	18	12%
HOSPITALAR	Punção aspirativa de mama por agulha fina	15	8	53%
AMBULATORIAL	Punção de mama por agulha grossa	40	14	35%
	Exérese da Zona de transformação do colo uterino	7	0	0%



	Biópsia de Colo Uterino	9	3	33%
	Biópsia Prostática	10	12	120%
	Biópsia /Exérese de nódulo de Mama	9	6	67%
	Quimioterapia	440	143	33%
PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	Acolhimento com Classificação e Avaliação de Risco	4.500	3.659	81%
EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Atendimento de Urgência com Observação até 24 horas	900	3.075	342%
	Raio-X	1.500	2.340	156%
	Eletrocardiograma	1.200	465	39%
	Endoscopia	220	38	17%
	Broncoscopia	20	0	0%
PRODUÇÃO	Colposcopia	70	37	53%
ASSISTENCIAL	Colonoscopia/Retossigmoidoscopia	240	4	2%
EM SERVIÇO DE	Ressonância magnética	20	3	15%
APOIO	Cintilografia Óssea	5	2	40%
DIAGNÓSTICO	Tomografia Computadorizada	1.000	1.473	147%
TERAPÊUTICO	Ultrassonografia e Ecocardiograma	700	533	76%
(SADT)	Diagnóstico em Laboratório Clínico	8.530	3.443	40%
	Biologia Molecular	8	0	0%
	Diagnóstico por Anatomia Patológica e citopatologia	200	111	56%
	Imuno-histoquímica	100	6	6%

**Internações pela Clínica Médica:** esta é a especialidade mais demandada do Complexo, respondendo por mais da metade dos atendimentos de urgência e emergência e pouco menos da metade nas internações.

**Diária de UTI:** No referido mês observamos uma queda de 15% em relação ao mês anterior, mas está em fase de conclusão o estabelecimento do perfil de admissão na UTI para viabilizar a utilização dos leitos de forma efetiva. Ainda não há médico responsável técnico pela UTI, o que já foi notificado pelo Conselho de Regional de Medicina.

Nº de cirurgias de Ortopedia Adulto: A carência de equipamentos e materiais de valor um pouco mais alto como bisturis elétricos, motor e caneta para cirurgia bucomaxilo-facial e furadeiras ortopédicas (uma furadeira stryker foi locada enquanto não



se chega a uma solução definitiva) contribuiu para o não atingimento da meta, bem como escalas noturnas de técnicos em radiologia que atuam do centro cirúrgico descobertas, inviabilizando a realização de cirurgias ortopédicas definitivas neste turno.

Nº de procedimentos de Cirurgia Geral: A da série histórica desse indicador mostra que o quantitativo esteve sempre um pouco acima da meta, o que é compreensível quando se avalia o número de internações (novas e já remanescentes do mês anterior) e o número de atendimento propriamente dito.

Nº de cirurgias oncológicas: no referido mês a meta foi ultrapassada em 34% devido ao aumento da oferta de procedimentos de pele, para os quais tem significativa demanda reprimida.

Nº de atendimentos no ambulatório de Oncologia: O mês anterior foi o primeiro, em mais de um ano de funcionamento do Serviço, em que se conseguiu atingir a meta.

Os 6% faltantes nesse mês são justificados pelas festividades de fim de ano, por datas em que não houve atendimentos de especialidades muito demandadas;

Nº de Exéreses da Zona de transformação do colo uterino: Segundo o Cirurgião Oncológico do Complexo, o procedimento que ele tem utilizado para coleta de material é a conização, a qual, no mês em questão foi realizada em 2 pacientes.

Nº de Biópsias de Prostática: Pela segunda vez no ano a meta desse indicador foi ultrapassada, em função da demanda.

Nº de Quimioterapia: Além do superdimensionamento da meta, o tempo de infusão dos protocolos administrados em nossa Unidade também é um condicionante de inviabilidade da meta estabelecida.



**Raio-** X: Os exames de raio x são realizados apenas para demanda interna do Complexo. Esse indicador tem estado sempre acima da meta, justificando-se pelo número de atendimentos ambulatoriais e de urgência e emergência realizados pela ortopedia, bem como as internações e cirurgias, considerando que em muitos casos um mesmo paciente pode se submeter a esse exame por mais de uma, duas ou até três vezes em um mesmo atendimento.

**Tomografia Computadorizada:** A série histórica desse indicador mostra que sempre esteve acima da meta tanto em função da demanda interna quanto externa.

**Ecocardiografia, endoscopia** e **colonoscopia**: a diminuição da escala de profissionais prestando o serviço deixou lacunas na assistência e colaborou com o não atingimento da meta.

**Ressonância magnética e cintilografia**: houve marcação de menos da metade do que está contratualizada para esses exames, onde há demanda reprimida principalmente de pacientes oncológicos.

#### 2. INDICADORES QUALITATIVOS

TABELA 2: INDICADORES QUALITATIVOS – DEZEMBRO/2019.

A	INDICADORES DA ÁREA DE GESTÃO			
A.I	INDICADORES DIREÇÃO		META MENSAL	RESULTADO DO INDICADOR
A.I.I	Percentual de Gestores do hospital com especialização e/ou capacitação em gestão hospitalar	N.º Gestores com título em Gestão Hospitalar no Período x 100/ Nº Total de Gestores do Hospital.	≥ 40%	92%
<b>A.</b> 2	INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS		META MENSAL	RESULTADO DO INDICADOR
A.2.1	Índice de Atividades de Educação Permanente	ente IOO/ N° de atividades previstas		100%

GOVERNO DA PARAÍBA



B.2.2	Relação Enfermagem/ leito	N°. de enfermeiros x 100/ N°. de leitos	≥ 2,2	2,2
B.2.1	Relação Pessoal/ leito	N°. de funcionários contratados e de terceiros ativos/ N°. de leitos ativos	≥ 5,54	4,96
B.2	EFICIÊNCIA/PRODUTIVIDADE		META MENSAL	RESULTADO DO INDICADOR
B.1.3	Taxa de Revisão de Prontuários de pacientes com infecção, pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH	Total de prontuários de usuários com infecção revisados pela CCIH X 100/ Total de prontuários de usuários com infecção	100%	
B.1.2	Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão de Óbito	Total de prontuários revisados pela Comissão de Óbito X 100/ Total de 100% prontuários de usuários que vieram a óbito)		100%
B.I.I	Taxa de prontuários médicos corretamente finalizados após o atendimento	Total de prontuários médicos corretamente finalizados após o atendimento x 100/ Total de atendimentos	médicos corretamente finalizados após o atendimento x 100/ Total de	
B.I	INDICADORES ORGANIZA		META MENSAL	RESULTADO DO INDICADOR
В	faturamento dos serviços habilitados apresentado para cobrança ao SUS, de responsabilidade da gestão do CHRDJC*	serviços habilitados X 100/ Total de AIH referentes aos serviços habilitados apresentadas ao SUS	≤ 10% SSO	0%
A.3.1	Taxa de glosas sobre o	Total de AIH glosadas para	META MENSAL	RESULTADO DO INDICADOR
A.2.5	Taxa de Acidentes de Trabalho	N.º de acidentes de trabalho x 100/ N.º funcionários ativos no cadastro do hospital	≤ 0,5%	0,16%
A.2.4	N.º de Funcionários Técnico Assistencial com Especialização	N.º de funcionários Técnicos Assistencial (nível superior) com especialização em saúde x 100/ N.º Total de funcionários Técnico Assistencial (nível superior)	≥ 50%	55%
A.2.3	Taxa de Absenteísmo	N.° de horas/homem ausentes x 100/ N° de horas/homem trabalhadas	≤ 4,5%	3,82%
A.2.2	Taxa de rotatividade de pessoal (Turn Over)	(Número de admissões + desligamentos ÷ 2 x 100/ N° de funcionários ativos no cadastro do hospital	≤ 2,5%	0,72%



B.2.3	Índice de rotatividade do leito	Total de saídas (Altas e Óbitos, Transferência) /N°. de leitos mesmo período		4,36
B.2.4	Tempo médio de permanência geral N°. de pacientes – dia /Total de saídas - dia		≤ 7 dias	5,7 dias
B.2.5	Tempo médio de permanência  – UTI  N°. de pacientes – dia/ Total de saídas (Altas, Óbitos, Transferência)		≤ 10 dias	6,3
B.2.6	Taxa de ocupação Hospitalar  N°. de pacientes - dia em um mesmo período x 100/ N° de leitos - dia em um mesmo período		≥ 85%	82%
С	INDICAL	OORES DA ÁREA DE RES	SULTADOS	
C.I	EFETIVIDADE		META MENSAL	RESULTADO DO INDICADOR
C.1.1	Taxa de mortalidade institucional	N°. de óbitos após 24 horas de internação (no período analisado) x 100/Total de saídas (N°. de altas no período analisado)	≤ 7%	9,87%
C.1.2	Taxa de mortalidade cirúrgica	N°. de óbitos ocorridos durante o ato cirúrgico no período x 100/ Total de atos cirúrgicos no mesmo período	≤ 5%	0,3%
C.1.3	Taxa de Suspensão de cirurgias Eletivas	Número de cirurgias suspensas por fatores extra pacientes x 100/ Número de cirurgias agendadas	≤ 10%	9%
C.1.4	Tempo (dias) entre a primeira consulta em oncologia e o diagnóstico	npo (dias) entre a primeira Tempo (dias) entre a primeira consulta em		113
C.1.5	Tempo (dias) entre o diagnóstico em oncologia e o início do tratamento  Tempo (dias) entre o diagnóstico conclusivo em oncologia e o início do tratamento/ Número de pacientes de oncologia com tratamento iniciado no período		≤ 30	*
C.2	SEGURANÇA D	O PACIENTE	META MENSAL	RESULTADO DO



				INDICADOR
C.2.1	Densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea laboratorial (IPCSL) associada à Cateter Venoso Central (CVC) em UTI	N° total de casos novos de IPCSL no período X 1000/ Número de CVCs-dia no período ≤ 10		22
C.2.2	Taxa de Incidência de Infecção em Sítio Cirúrgico.	Número ISC relacionadas ao procedimento cirúrgico sob x100/ Número total de procedimentos cirúrgicos sob avaliação, realizadas no período	≤ 5%	7,5%
C.2.3	Densidade de incidência em Infecção relacionada à Assistência à Saúde (IRAS).	N° total de casos de IRAS x 1000/ Número de total de paciente dia no período.	≤ 10	0,9
C.3	INDICADORES RELACION USUÁ	META MENSAL	RESULTADO DO INDICADOR	
C.3.1	Atendimento de pacientes acolhidos na Urgência e Emergência com classificação de risco	N°. de pacientes classificados por risco x 100/ N.° de pacientes admitidos na Urgência e Emergência no período	100%	100%
C.4	INDICADORES RELACIONADOS À QUALIDADE		META MENSAL	RESULTADO DO INDICADOR
C.4.1	Indicador Satisfação do Usuário	N°. de Questionário c/ Resposta afirmativa à Pergunta – Padrão x 100/ N°. de Questionários Respondido	≥ 90%	
C.4.2	Resolubilidade da Ouvidoria	Total de manifestações resolvidas X 100/ total de reclamações, solicitações e	≥ 80%	100%

# 2.1. OBSERVAÇÕES

**Taxa de glosas:** Esse dado diz respeito aos faturamentos do mês de novembro porque o faturamento só é fechado pela SES no final do mês subsequente.

Taxa de prontuários médicos corretamente finalizados após o atendimento: São revisados mensalmente em média, 10% dos prontuários da internação. A dificuldade em estabelecer uma cultura organizacional quanto à importância do registro adequado do prontuário tem sido um grande empecilho no alcance da meta.



Algumas ações fizeram com que a taxa saísse da casa da unidade para a casa das dezenas, porém ainda muito longe da meta estabelecida. Acredita-se que a possibilidade de utilização de prontuário eletrônico contribuiria bastante para esse intento.

Taxa de Revisão de Prontuários de pacientes com infecção, pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH: A falta de registro médico evidenciando a infecção hospitalar no prontuário, impossibilita o cálculo desse indicador.

**Relação Enfermagem/ leito:** A meta desse indicador foi corrigida para 2,2 ao invés dos 22,2 por 100 leitos (constantes originalmente no contrato) que a tornava inviável. Essa meta foi alcançada devido à interdição temporária dos 25 leitos oncológicos. Quando de sua reativação, a não contratação de mais pessoal de enfermagem prejudicará o alcance da meta em 17%.

**Relação Pessoal/ leito**: O alcance da meta foi prejudicado devido aos vazios assistenciais causados nas escalas. As ausências foram ocasionadas por férias e vacâncias de profissionais efetivos, não substituição de profissionais celetistas que pediram desligamento e atestados.

Taxa de ocupação Hospitalar: A diferença de 3 pontos percentuais em relação à meta, está relacionada tanto a leitos de perfil específico, como para pacientes com diagnóstico suspeito ou confirmado de doenças infecto contagiosas e os para pacientes custodiados, bem como ao exposto na explicação do indicador de número de diárias de UTI. Essa taxa leva em conta a ocupação dos leitos de apoio da Urgência e Emergência.

**Índice de rotatividade do leito:** O aumento da rotatividade dos leitos está relacionado a diminuição do tempo médio de permanência dos pacientes ocasionado nos últimos meses, aumentando o giro dos leitos em 5% em relação ao mês de novembro.

**Taxa de mortalidade institucional**: A maioria dos óbitos estão relacionados a dois perfis de pacientes: idosos, que acabam tendo sua internação prolongada para além



do tempo necessário devido à questões sociais e às vezes relacionada à conduta médica, colaborando com declínio da condição clínica; e adultos jovem, que são admitidos com diagnóstico de Neoplasia em fase terminal.

Tempo (dias) entre a primeira consulta em oncologia e o diagnóstico: Dois fatores interferem no desempenho desse indicador: o tempo médio entre a consulta e a realização da cirurgia e entre a cirurgia e a entrega do resultado do exame diagnóstico. Mesmo percebendo uma diminuição do tempo em cada um nos três meses de aferição desse indicador, ainda não se conseguiu atingir a meta. A principal causa é a demanda reprimida das cirurgias de pele que são oferecidas em número inferior ao necessário. Em dezembro foi ampliada a oferta, mas ainda há pacientes em lista de espera. O tempo médio para realização da cirurgia foi de 87 dias e para a chegada do resultado do exame de 26 dias.

Tempo (dias) entre o diagnóstico em oncologia e o início do tratamento: foi realizado um levantamento dos pacientes cujos diagnósticos foram definidos nos meses de novembro e dezembro, mas a maioria deles não teve indicação de tratamento no serviço do Hospital do Bem e outros ainda não fizeram suas consultas de retorno. Por outro lado, foram identificados 6 pacientes que procuraram o serviço em dezembro com o diagnóstico já fechado. No caso desses pacientes o tempo médio de espera para o início do tratamento foi de 26 dias necessários para a realização de outros exames de imagem e avaliação bioquímica para poder iniciar o tratamento quimioterápico.

Densidade de incidência de infecção primária de corrente sanguínea laboratorial (IPCSL) associada à Cateter Venoso Central (CVC) em UTI: Não obtivemos a meta devido a ausência de registros médicos e solicitações de exames necessários para confirmação da infecção, o SCIH realiza a busca ativa nos setores, porém é necessário os resultados desses exames laboratoriais.

Taxa de Incidência de Infecção em Sítio Cirúrgico: Apresentamos um aumento na taxa de infecção, evidenciado por complicações cirúrgicas devido ao



prolongamento do tempo de permenência de internação dos pacientes em pós operatório de alguns tipos de cirurgias, como as ortopédicas, gerais e vasculares.

**Satisfação do usuário:** O Serviço de atendimento ao usuário identificou necessidade de reformulação do questionário anteriormente utilizado, não concluindo a tempo da aplicação.

3. RELATÓRIO DE SÍNTESE DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL SEGUNDO MODELO SIA/SUS, APRESENTADO E APROVADO

Segue no Anexo I.

4. RELATÓRIO DE SÍNTESE DE PRODUÇÃO HOSPITALAR SEGUNDO MODELO SIH/SUS, CONTENDO RELATÓRIO DE SÍNTESE DE REJEIÇÃO

Segue no Anexo I.

#### 5. ESCALAS DE PLANTÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Seguem no Anexo II

Salienta-se que no mês de referência não houve contratações, mas ocorreram as seguintes movimentações de pessoal:

TABELA 3: TIPOS DE MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL - DEZEMBRO/2019.

Tipo	Qtd	Especialidade
Desligamentos	3	1 técnica de enfermagem, 1
		copeira e 1 atendente
Transferência de Vínculo Recebida	2	1 porteiro e 1 fisioterapeuta
Transferência de Vínculo Concedida	1	1 técnica de enfermagem

### 6. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOS SERVIÇOS



Seguem no Anexo III.

#### 7. COMISSSÕES OBRIGATÓRIAS

No mês de dezembro foram instituídas duas novas comissões: Comissão de Cuidados com a Pele e Comissão de Proteção Radiológica.

As atas e as documentações referentes a elas constam no Anexo IV. As Atividades realizadas estão expostas no quadro abaixo

QUADRO 1: ATIVIDADES REALIZADAS PELAS COMISSÕES - DEZEMBRO/2019.

Comissão: CUIDADOS COM A PELE

Data de implantação: 10/12/2019

#### **Atividades**

- Implantação da Comissão;
- Apresentação de todos os membros da comissão;
- Discutido sobre os objetivos a serem alcançados pela comissão;
- Leitura e definição das atribuições da Comissão;
- Sugerido levantamento sobre caracterização das Unidades de Internação, informações sobre as práticas dos enfermeiros relacionado as lesões de pele, assim como traçar perfil das lesões;
- Definido presidente da comissão;
- Definido cronograma das reuniões.

Comissão: PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

Data de implantação: 20/12/2019

#### **Atividades**

- Implantação da Comissão;
- Apresentação de todos os membros da comissão;
- Discutido sobre os objetivos a serem alcançados pela comissão;
- Leitura e definição das atribuições da Comissão;
- A comissão será apresentada ao conselho de radiologia;
- Definição da presidente da comissão;
- Solicitado que tenha um Engenheiro Clínico na comissão.

**Comissão**: PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS, MEDICAMENTOS E EQUIPAMENTOS (COPAME)



**Data da reunião**: 16/12/2019

#### **Atividades**

- Elaboração de Notificação para COPAME;
- Proposto momento de Educação Permanente com os profissionais para divulgação do modelo de notificação;
- Discussão da lista de todos os materiais, medicamentos e equipamentos padronizados pelo CHRDJC;
- Proposta para próxima reunião, elaboração de fluxograma para notificações;
- Elaboração e discussão do Regimento Interno para próxima reunião;
- Definido cronograma de reuniões.

Comissão: GERENCIAMENTO DE RISCOS E BIOSSEGURANÇA

**Data da reunião**: 17/12/2019

#### **Atividades**

- Realizado apresentação de algumas definições de Biossegurança pelo presidente da comissão;
- Realizado planejamento de ações anuais quanto a Lavagens das Mãos;
- Discutido segregação de lixo e ações voltadas para a abordagem do assunto;
- Sugerido a participação de um representante da lavanderia na comissão para a próxima reunião;
- Datas propostas para as atividades de lavagens das mãos em janeiro: 06,
   14, 22 e 30 de Janeiro.

Comissão: EDUCAÇÃO PERMANENTE

**Data da reunião**: 27/12/2019

#### **Atividades**

- Discussão da necessidade dos preceptores de estágio em realizar Educação Permanente junto aos profissionais semanalmente, durante períodos de estágios. Colocado a sugestão da discussão dos POPs junto aos estagiários e profissionais durante o plantão;
- Proposta de criação de um instrumento de avaliação, registro e feedback entre os profissionais e preceptores das Instituições de Ensino e comissão de EP;
- Elaboração de um instrumento de utilização nos momentos de EP;
- Sugestão para inclusão de um membro da CIES na comissão para a próxima reunião;



Comissão: PADRONIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ASSISTENCIAIS

**Data da reunião**: 09/12/2019

#### **Atividades**

- Discussão sobre a forma de inserção dos profissionais da assistência na revisão e alteração de alguns protocolos;
- Discussão sobre como otimizar as atividades da comissão:
- Discussão sobre padronização da numeração dos POPs para melhor integração;
- Proposta para elaboração de fluxograma para apresentação dos POPs afim de facilitar as informações para os profissionais;
- Proposta para priorizar quais os protocolos devem ser discutidos com os profissionais.

Comissão: ÉTICA EM ENFERMAGEM

Data da reunião: 26/12/2019

#### **Atividades**

- Realizada primeira sindicância da comissão sob orientação do coordenador de Processo Ético do COREN-PB, Dr Júnior Gomes;
- Discussão sobre a aplicação de penalidades a profissionais de enfermagem do CHRDJC, provocada pela Gerente de Enfermagem;
- Elaboração de Relatório de Atividades da Comissão do mês de Dezembro.

#### Comissão: ÉTICA MÉDICA

• Está sendo elaborado, pelo Diretor Técnico, cronograma para o início do processo eleitoral.

Comissão: FARMÁCIA E TERAPÊUTICA

**Data da reunião**: 23/12/2019

#### **Atividades**

- Aprovação do Regimento Interno;
- Apresentação de problemas relacionado a implantação do uso racional de antimicrobianos;
- Solicitação de elaboração de protocolos clínicos pelas equipes clínicas;
- Apresentação de dados qualitativos e quantitativos de prescrição de antimicrobianos;
- Apresentação na próxima reunião da avaliação dos impactos (econômicos e farmacoterapeuticos) decorrentes do sistema de controle de prescrição e



uso de antimicrobianos.

Comissão: NÚCLEO HOSPITALAR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Data da reunião: 30/12/2019** 

#### **Atividades**

- Realizado Busca Ativa nos prontuários e foram registradas as seguintes notificações compulsórias: Antirrábica: 36; Animais Peçonhentos: 06; Violências: 02; Acidente de Trânsito: 280; Acidente Material Biológico: 02; Tuberculose: 01. Total de 327 notificações;
- Monitoramento das 68 (sessenta e oito) Declarações de óbitos no mês de dezembro;
- Monitoramento nos testes rápidos de sífilis, HIV, hepatite B e C;
- Realizado registro nos Sistemas específicos para cada agravo.

Comissão: CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

**Data da reunião: 18/12/2020** 

#### **Atividades**

- Discussão sobre as dificuldades encontradas na implantação da padronização e uso racional dos antimicrobianos em parceria com o serviço de Farmácia e Terapêutica, as fichas ainda não estão sendo preenchidas de forma correta, assim como a falta de aderência de alguns profissionais. Encaminhado demanda para o Diretor Técnico;
- Concluído e aprovado o Protocolo de Sepse, elaborado pelo SCIH;
- Realizado busca ativa no Centro Cirúrgico e CME para presença de microorganismos em bancadas e equipamentos, como resultado tivemos negatividade de microorganismos, de acordo com swab realizado;
- Devido a problemas relacionados aos ares condicionados com defeito, estão sendo liberados ventiladores para as Unidades de Internação o que ocasiona riscos para o serviço;
- Discussão para implantação do Bundle de monitoramento de Acesso Venoso Central.

Comissão: PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

**Data da reunião**: 23/12/2019

#### **Atividades**

• Realizado substituição de membros na comissão: Exclusão de Victor Ferreira, Joselma de Queiroz e Fiama Rodrigues Medeiros. Inclusão de



Robson de Araújo (Engenharia), Rebecca Ricarte (Nutrição) e Elineide Simões (Lavanderia);

- Discussão sobre os descartes dos resíduos sólidos pelos profissionais;
- Solicitação do serviço de Engenharia para avaliação das condições do abrigo de resíduos sólidos de saúde do CHRDJC;
- Levantamento da necessidade de identificação das lixeiras do CHRDJC;
- Discussão sobre o cronograma da coleta das roupas sujas elaborado pelo serviço de lavanderia (SERVBRASIL).

Comissão: REVISÃO DE ÓBITO

**Data da reunião:** 03/01/2019

#### **Atividades**

- Discussão sobre o quantitativo de óbitos e as principais causas;
- Realizado a distribuição dos óbitos por unidades, onde a área vermelha obteve o maior número: 40(quarenta);
- Monitoramento das Declarações de óbitos, conferência do diagnóstico clínico com a causa da morte, além da contabilidade dos prontuários;
- Detectada falha, nas planilhas de registro dos óbitos nas unidades, dificultando a identificação;
- Principais causas de óbito no serviço: Neoplasia, Septicemia, ICC, Insuficiência Respiratória Aguda, Pneumonia e AVC;
- Discussão sobre as melhores estratégias para melhorar a assistência e o tempo de internação dos pacientes idosos que ainda é muito prolongado;
- Revisados prontuários semanalmente pela comissão.

Comissão: NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

**Data da reunião**: 30/12/2019

#### **Atividades**

- Implantação das pulseiras para pacientes de urgência e emergência de acordo com a classificação de risco por cores, como uma das estratégicas para implantação do Protocolo de Identificação do Paciente;
- Aguardando as pulseiras de identificação para pacientes internos;
- Implantação de quadro de Identificação e Controle de pacientes em préoperatório no Centro Cirúrgico, de acordo com o Protocolo de Cirurgia Segura;
- Programado para janeiro a implantação do Check-list de Cirurgia Segura em Centro Cirúrgico;
- Discutido com a comissão sobre a participação da presidente no Seminário Estadual de Segurança do Paciente na Prevenção e Controle das Infecções relacionadas à Assistência a Saúde.



Comissão: ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS (OPME)

**Data da reunião**: 19/12/2019

#### **Atividades**

- Impossibilidade do RX de controle dos pacientes ortopédicos serem realizados ainda no centro cirúrgico, devido o arco cirúrgico não está autorizado a ser retirado para todas as salas devido problemas na rede elétrica;
- Ainda pendente o engajamento dos profissionais médico quanto a solicitação do RX de controle pelos ortopedistas após procedimento cirúrgico;
- Houveram duas solicitações de material NÃO SUS no mês de dezembro no CHRDJC;
- Realizado substituição de membros da comissão: Exclusão de Dr José Carletti e Inclusão de Wostenildo Crispim.

Comissão: NUTRIÇÃO ENTERAL E PARENTERAL

Data da reunião: 13/11/2019

#### **Atividades**

 Não foi realizado reunião no mês de dezembro devido ausência da maioria dos membros.

Comissão: INTRA HOSPITALAR DE HEMOTERAPIA

**Data da reunião**: 27/11/2019

#### **Atividades**

 Em dezembro n\u00e3o foi realizado reuni\u00e3o, uma vez que as reuni\u00f3es s\u00e3o bimestrais, de acordo com regimento interno.

Comissão: INTRA HOSPITALAR DE DOAÇÃO ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE.

Não se aplica, pois não possuímos esse serviço.

#### Comissão: INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA)

Iniciado elaboração de cronograma para Processo Eleitoral.

#### Comissão: RESIDÊNCIA MEDICA

Não se aplica, pois não possuímos esse serviço.

Comissão: REVISÃO DE PRONTUÁRIO

**Data da reunião:** 26/12/2019



#### **Atividades**

- Revisão de prontuários;
- Análise de não conformidades para discussão com os profissionais;
- Adotar avaliação do consolidado das revisões do mês anterior para desenvolver melhorias;
- Solicitado computadores para o Hospital do Bem e Centro cirúrgico.